

*Artigo

Eleições municipais,
oportunidade de mudanças

Neste ano os eleitores irão novamente às urnas num ciclo que se repete a cada dois anos, desta vez para escolher aqueles que governarão os municípios pelos próximos quatro anos. Essas eleições ocorrerão num momento em que a atividade política sofre seu pior desgaste, pois aos amplamente conhecidos atos de corrupção que envolvem as diferentes esferas do poder, deve-se acrescentar a falta de ética e de transparência no exercício da atividade política. Está disseminado pelo país um mal-estar social em relação à política, há uma opinião generalizada de que é prática corrente entre os parlamentares – do vereador aos deputados e senadores – pressionar ou negociar seus votos em troca de vantagens pessoais e de que as licitações para obras e serviços públicos são fontes potenciais e reais de corrupção. O número de denúncias, processos e condenações de políticos em todo país é enorme. Há inúmeros prefeitos e vereadores que tiveram seus mandatos cassados. É um cenário que leva os cidadãos a pensar que a política deixou de ser uma representação legítima da população e se transformou em posição de poder e oportunidade de enriquecimento pessoal. Neste contexto, o principal desafio a ser enfrentado, sem dúvida, é melhorar o nível de participação nessas eleições. O desinteresse na política continua elevado e muitos se conformam em manifestar sua indignação nas redes sociais, descarregando seu inconformismo contra os atores políticos de diversas formas passando do humor, da ironia e da crítica construtiva ao insulto; agressões verbais e a propagação de boatos sem fundo de verdade. Esses diversos modos de manifestação devem trazer alguma satisfação pessoal a quem se manifesta mas, infelizmente, é uma prática que não consegue mudanças efetivas e duradouras, pois em geral não é acompanhada de um processo de reflexão e discussão que desemboque numa mobilização social permanente que concretize uma cidadania ativa e participativa. Sem dúvida, as redes sociais são um meio público de relevância crescente como uma das formas de expressão política. No entanto, não é suficiente. Há necessidade de participação no mundo real, o debate de posições face-a-face, nas ruas, nas praças, nos mercados e em todos os espaços físicos públicos. Só assim a indignação social obterá resultados concretos e os grupos políticos dominantes em cada municipalidade poderão ser derrotados nas urnas. Passar da crítica nas redes sociais à formação de movimento social e político que aglutine a indignação da população em cada localidade é o caminho a percorrer para que sejam afastados os aproveitadores de todo tipo.

Há uma singularidade nestas eleições que poderá favorecer a participação. O processo eleitoral será marcado por candidaturas que terão menos acesso aos recursos privados, que estão visados pela justiça e com vários empresários presos ou processados, pela primeira vez na história do país. Neste caso, poderá haver um nivelamento das candidaturas, pois os investimentos não deverão ser substancialmente diferentes de candidato para candidato. A perspectiva que se apresenta é que as eleições municipais ocorram sem campanhas milionárias, de candidatos forjados em campanhas de marketing, o que poderá favorecer a discussão dos problemas e as soluções a eles mais adequadas em cada localidade. O desgaste da luta política nacional deverá fortalecer o foco em temas locais e a disputa poderá girar em torno da discussão das propostas dos candidatos sobre os problemas específicos de cada lugar, realizada frente a frente com o eleitor nos espaços públicos. Este ponto é importante pois os municípios estão diretamente relacionados com a qualidade de vida do cidadão. Aspecto também importante destas eleições municipais é que podem abrir espaço para o surgimento de novas lideranças e substituir as tradicionais que estão em queda livre envolvidas em articulações escusas e defesa de interesses particulares, com raras e honrosas exceções. Os eleitores correm grande risco ao escolherem não participar. Ao escolherem um candidato e se engajarem para elegê-lo poderão acertar ou errar. Mas ao não participar ativamente do processo eleitoral estarão cometendo um erro que não só os afetarão, mas se estenderá às próximas gerações que padecerão devido à omissão quando a oportunidade se apresenta promissora.

Reinaldo Dias é professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, campus Campinas. Doutor em Ciências Sociais e Mestre em Ciência Política pela Unicamp. É especialista em Ciências Ambientais.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65.3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Shirlene Coelho será a porta-bandeira do Brasil

A atleta goiana Shirlene Coelho, medalhista de ouro paralímpica, será a porta-bandeira da delegação brasileira durante a abertura dos Jogos Paralímpicos Rio 2016. Shirlene foi ouro nos Jogos de Londres 2012 e prata em Pequim 2008, no lançamento de dardo, na categoria F37 (atletas com paralisia cerebral). A medalha de prata foi conseguida logo em sua estreia em paralimpíadas, em 2008. Quatro anos mais tarde, tornou-se campeã na modalidade, cujos recordes mundial e paralímpico são seus. Na Rio 2016, Shirlene, que tem paralisia cerebral desde a gestação, disputará mais duas provas, além do lançamento de dardo: o arremesso de peso e o lançamento de disco. A cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos Rio 2016 será realizada nesta quarta-feira, 7, no Estádio do Maracanã, na zona norte da cidade. Os Jogos Paralímpicos 2016 serão transmitidos pela TV Brasil, em parceria com emissoras da Rede Pública de Televisão dos estados.

Consultas

A partir desta terça-feira, 6, o município de Peixoto de Azevedo recebe a segunda edição da Caravana da Transformação, realizada pelo Governo de Mato Grosso para levar saúde e cidadania. Já no primeiro dia, moradores do município, e de outras 14 cidades da região, podem procurar a Vila Olímpica e fazer consultas oftalmológicas de graça. Entre terça e quinta-feira, a Caravana da Transformação terá foco nos atendimentos em saúde.

Cirurgias

Diagnosticado algum problema de visão, o paciente será encaminhado para a cirurgia, que ocorre nas unidades móveis equipadas com o que há de mais moderno para a realização de cirurgias oftalmológicas. A iniciativa visa reduzir a fila por cirurgia de catarata, estimada em mais de 40 mil. A equipe médica da empresa 20/20 também fará cirurgias de pterígio e yag laser. A primeira edição do projeto realizou mais de 1,8 mil cirurgias.

Dengue

Os casos de dengue no Mato Grosso chegaram este ano (até agosto) a 793 a cada 100 mil habitantes (o limite de alta incidência), com 22 municípios superando os 2.000 casos por 100 mil habitantes. A média estadual supera em 2,64 vezes o limite que a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu para definir alta incidência da doença, situações para as quais organismo recomenda a única vacina contra a dengue.

Vacinação

No Paraná, onde a incidência de dengue é menos da metade da do Mato Grosso, o estado está promovendo a imunização gratuitamente nos municípios mais afetados. A vacina contra a dengue está disponível na rede privada do país desde julho. Desenvolvida pelo laboratório Sanofi Pasteur, a imunização reduz em dois terços a possibilidade de contrair a doença e em 93% os casos de maior gravidade.

*Bastidores da Política

Câmara

A Câmara de Vereadores de Tangará da Serra fará hoje sua 30ª Sessão Ordinária, ocasião em que dois projetos de lei para abertura de crédito adicional serão debatidos, assim como o relatório da Comissão Especial de Inquérito, que apura denúncia acerca de eventuais irregularidades no convênio do PELC.

CEI do PELC

O relatório fez parte da Ordem do Dia em agosto, porém sua discussão e votação foi adiada após pedido do vereador Rogério Silva. Desta forma, o mesmo retorna hoje para apreciação dos vereadores. Vale lembrar que a Comissão concluiu o relatório com parecer favorável às acusações de não efetivação do programa.

Barranco

O desembargador Luiz Ferreira da Silva marcou para o próximo dia 12 a data para levar ao Pleno a proposta de reprocessamento do resultado da eleição estadual de 2014. A retotalização dos votos será necessária em decorrência de decisão do ministro Luiz Fux, que deferiu o registro de candidato de Valdir Mendes Barranco (PT).

Retotalização

Assim, o coronel Taborelli (PSC), que ocupava o cargo, deverá perder sua vaga na “casa de leis”. O despacho de Ferreira, como corregedor regional eleitoral de Mato Grosso, foi assinado ontem. Logo que o pleno apreciar a questão, a Secretaria de Tecnologia da Informação do TRE-MT estará a postos para proceder à retotalização dos votos.

Mulheres

Nas eleições municipais deste ano, o percentual geral de mulheres que disputam os cargos eletivos ultrapassou 30%. A primeira vez que isso aconteceu foi nas eleições municipais de 2012, quando partidos políticos e coligações atingiram o percentual de 32,57% de candidatas do sexo feminino.

Candidaturas

Segundo dados do sistema DivulgaCandContas, do total de candidatos destas eleições, 155.587 (31,60%) são do sexo feminino, e 336.819 (68,40%) são homens. Na disputa para os cargos de vereador em todo o país, essa proporção é ainda maior: 32,79% são candidatas. Na disputa majoritária, 12,57% são do sexo feminino.

Eleições diretas

Treze entidades ligadas ao campo e a trabalhadores rurais ocuparam nesta segunda o prédio do Ministério do Planejamento, em Brasília. Eles pretendem ficar até 7 de setembro como forma de chamar a atenção para algumas pautas da Jornada de Lutas Unitárias. Pedem também eleições diretas e a renúncia do presidente Michel Temer.

Ocupação

Segundo os organizadores, há cerca de duas mil pessoas na ocupação e mais manifestantes devem aderir. “Muita gente daqui de Brasília está vindo aqui dar apoio a nossos pleitos, inclusive fazendo doações de alimentos”, disse integrante da direção do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Maria Kazé.

TSE realiza hoje cerimônia de lacração do software da urna

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza hoje a noite a Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas que serão utilizados nas eleições de outubro. Na cerimônia, aberta ao público, os sistemas eleitorais serão lacrados e assinados digitalmente pelo presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, e por representantes do Ministério Público, OAB, dos partidos políticos, entre outros. A Lei das Eleições (Lei 9504/1997) prevê a realização desta cerimônia como forma de demonstrar a segurança e dar credibilidade à versão final dos programas computacionais utilizados na eleição. A lacração encerra a fase de compilação dos códigos-fonte que compõem o sistema eletrônico de votação e a assinatura digital assegura que não haverá modificação no software da urna, comprovando a autenticidade e a integridade do programa oficial final gerado pelo TSE.